

HORTÍCOLAS, FRUTÍFERAS E FLORES

- 234 - UTILIZAÇÃO INTEGRADA DE COBERTURA MORTA E PENDIMETHALIN NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NAS CULTURAS DA ALFACE E DA CEBOLA.**
M.G. Moreira, S.Y. Obara, I.C. Leite, R.A. Pitelli. FCAVJ/UNESP, JABOTICABAL, SP.

Foram conduzidos dois ensaios de campo visando estudar a viabilidade da integração do uso de cobertura morta e de pendimethalin¹ no controle de plantas daninhas nas culturas da alface ('Grand Rapids') e da cebola ('Granex 33'). Os ensaios foram instalados no município de Jaboticabal, SP, sobre solos Latossol vermelho escuro, textura média. O delineamento experimental adotado foi blocos ao acaso com quatro repetições. Os tratamentos experimentais foram: controle manual, cobertura morta e pendimethalin nas doses de 0.75 e 1.50 Kg/ha, pulverizados em pré-emergência das plantas daninhas ou veiculados na cobertura morta. Como cobertura morta foi utilizada casca de arroz, na dose de 8 t/ha. A veiculação do pendimethalin na casca de arroz foi efetuada através de embebição por duas horas, escorrimento do excesso de calda por gravidade e, finalmente, secagem à sombra. As principais espécies de plantas daninhas que ocorreram na área experimental foram: *Amaranthus deflexus*, *Coronopus pseudodydimum*, *Cyperus rotundus*, *Digitaria horizontalis*, *Eleusine indica*, *Galinsoga parviflora* e *Jaegeria hirta*. A cobertura morta promoveu algum controle sobre *D. horizontalis*, *E. indica* e *C. pseudodydimum*. O pedimethalin apresentou efetiva ação herbicida contra *D. horizontalis*, *E. indica*, *C. pseudodydimum*, *G. parviflora*, *J. hirta* e *A. deflexus*. O produto veiculado na cobertura morta mostrou maior eficácia e maior período de controle das plantas daninhas quando comparado à pulverização. Além disso mostrou seletividade às culturas de cebola e da alface, nas duas modalidades de aplicação. Nas condições em que foram desenvolvidos os experimentos pôde-se observar que a veiculação

do pendimethalin na cobertura morta é tecnicamente viável, mas são necessários estudos complementares de viabilidade prática, econômica e de impacto ambiental, antes de qualquer atitude no sentido de implantação deste técnica no campo.

1. Herbadox 500